

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

LEITURA I - Is. 50, 4-7

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Sal. 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

Refrão: *Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?* Repete-se



LEITURA II - Filip 2, 6-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Mc 14, 1 – 15, 47 ou MC 15, 1-39

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

Não desviei o meu rosto dos que Me ultrajavam, mas sei que não ficarei desiludido

Esta leitura é um dos chamados “Cânticos do Servo do Senhor”. Este Servo revela-se plenamente em Jesus, na sua Paixão: Ele escuta a palavra do Pai e responde-lhe cheio de confiança, oferecendo-Se, em obediência total, pela salvação dos homens.

LEITURA II

Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou

Esta leitura é também um cântico, mas agora do Novo Testamento, muito provavelmente em uso nas primitivas comunidades cristãs. Nele é celebrado o Mistério Pascal: Cristo fez-Se um de nós, obedeceu aos desígnios do Pai e humilhou-Se até à morte, e foi, por isso, exaltado até à glória de “Senhor”, que é a própria glória de Deus.

EVANGELHO

Mc 14, 1 – 15, 47

O Evangelho de São Marcos é o mais antigo, porque escrito antes dos outros, e é também o mais breve, não só na história da Paixão como em todo ele. Este evangelista aponta com bastante realismo alguns episódios fruto de especial observação de situações particulares e até pitorescas, como a que envolve o servo do sumo-sacerdote aquando da prisão de Jesus.

INFORMAÇÃO



PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ 50 ANOS CONVENTO DE SÃO FRANCISCO 1974-2024

24 DE MARÇO | 11 HORAS
DOMINGO DE RAMOS
NA PAIXÃO DO SENHOR

28 DE MARÇO | 19 HORAS
QUINTA-FEIRA SANTA
INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA E LAVA-PÉS

29 DE MARÇO | 15 HORAS
SEXTA-FEIRA SANTA
PAIXÃO DO SENHOR

30 DE MARÇO | 20 HORAS
SÁBADO SANTO
VIGÍLIA PASCAL

31 DE MARÇO | 11 E 18 HORAS
DOMINGO DE PÁScoa
RESSURREIÇÃO DO SENHOR

SEMANA SANTA
2024

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>